

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- TRABALHO**

**PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PROJETO SISO”: PERFIL E  
EXPECTATIVAS DOS ALUNOS PARTICIPANTES**

**Helen Heloene Rosa (Acadêmica  
apresentadora –heeleen.rosa@hotmail.com)<sup>1</sup>**

**Maiara Borowiaki Dos Santos (Acadêmica  
co-autora – maiara.b.santos@hotmail.com)<sup>2</sup>**

**Luciana Dorochenko Martins (Professora  
coordenadora –dorochenkoluciana@gmail.com)<sup>3</sup>**

**RESUMO**

A Extensão Universitária é uma prática fundamental para o desenvolvimento acadêmico, pois possibilita uma formação com viés mais humano, vinculando teoria e prática, com o atendimento das necessidades sociais. Em um projeto de extensão, o aluno precisa se adequar a essa nova realidade e aprender a aplicar tudo o que foi-lhe ensinado. O "Projeto Siso" é um Programa de Extensão da Disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o qual atende pacientes que necessitam de extração de terceiros molares.

---

<sup>1</sup> Apresentadora e integrante do Projeto de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Acadêmica de Odontologia; heeleen.rosa@hotmail.com

<sup>2</sup> Co-autora e integrante do Projeto de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) maiara.b.santos@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Assistente do Projeto de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – dorochenkoluciana@gmail.com

O propósito do projeto é qualificar e treinar alunos do quinto ano de Odontologia, valorizando o aprendizado técnico, ético e humanizado. Este estudo destaca a importância da vivência do acadêmico em atividades extracurriculares e experiências do trabalho extensionista para a aquisição de conhecimentos e habilidades importantes na futura prática profissional. O objetivo deste trabalho é relevar diferentes dimensões da relação acadêmico-paciente no projeto, expondo as expectativas dos alunos participantes. O atendimento a pacientes nas clínicas universitárias deve responder a necessidade de formação e treinamento prático e técnico dos alunos, sem excluir a formação humanizada e ética dos profissionais de saúde.

**Palavras-chaves:** Cirurgia bucal. Exodontia. Terceiro molar.

## INTRODUÇÃO

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Brasil, 2002), a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (FADEL et al., 2013).

A inclusão de programas de extensão universitária aumenta as oportunidades de estudantes trabalharem com a comunidade, favorece o trabalho com "pessoas" ao invés de "pacientes", mudando o foco do serviço odontológico para uma ação mais humanista e integrada. Um fator importante da prática extensionista acadêmica consiste em ressaltar questões que tragam um benefício social (LIMA et al., 2010). A extensão universitária fornece uma interação mais dinâmica entre os acadêmicos e a comunidade, sendo benéfico para as duas partes (MIALHE et al., 2010). A experiência produz o conhecimento das pessoas, dos problemas e do sistema social no qual os problemas ocorrem, produz também confiança, familiaridade, sensibilidade social, cultural e consciência política, que são aspectos essenciais para uma intervenção bem-sucedida. Entretanto, a formação do cirurgião-dentista e seu desempenho, na maioria das vezes, são medidos pelas habilidades técnicas adquiridas, na qualidade do procedimento executado, na rapidez e segurança, sem levar em consideração o paciente, sua história, seus medos e suas expectativas.

Especificamente para o campo acadêmico, verifica-se uma preocupação crescente com o modelo formador do profissional em saúde, na qual, cada vez mais, se configura a necessidade de profissionais aptos a contribuir com a sociedade num contexto de profundas mudanças, não somente em seu próprio campo profissional, mas, também, nos campos político e social (COSTA, 2007).

Além dos benefícios à formação do profissional, o incentivo à prática de serviços extensionistas, proporciona oportunidade à população carente de receber tratamentos de saúde de forma gratuita e de qualidade. Representa uma possibilidade na qual o estudante pode colaborar com a comunidade, socializar o conhecimento e transpor as barreiras existentes entre ela e a universidade, podendo desta forma interferir diretamente na perspectiva de realidade profissional. Com isso, é esperado um amadurecimento do aluno, influenciando positivamente em seu exercício profissional, ou seja, por meio de sua participação nessas atividades se tem a oportunidade de entender melhor o que está por vir e se preparar para que sua atuação seja efetiva tanto para ele como para o beneficiário do seu exercício profissional.

Percebendo a extensão universitária como uma atividade capaz de imprimir novos rumos à formação acadêmica, constituindo-se instrumento indispensável de aprendizagem e de formação profissional e pessoal, o presente estudo busca avaliar a contribuição da extensão universitária, por meio do “Projeto Siso”, na formação e história de vida de estudantes do curso de Odontologia da UEPG.

## **OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é relevar diferentes dimensões da relação acadêmico-paciente no programa extensionista “PROJETO SISO”, descrevendo o perfil e expectativas dos acadêmicos (aprendizado técnico, humanização da relação paciente/profissional), noções de responsabilidade e ética dos acadêmicos, satisfação do aprendizado a respeito do atendimento e expectativas, assim como a resolução do problema dos pacientes.

## **METODOLOGIA**

Com objetivo de descrever aspectos subjetivos, foi utilizada uma abordagem de entrevista para coleta de dados, com alunos matriculados no projeto em anos anteriores.

## **RESULTADOS**

Os resultados apontaram que atividades dessa natureza, no processo de formação inicial, são significativas para a construção de conhecimentos que irão fundamentar a prática profissional. No que se refere à expectativa dos acadêmicos, as respostas, emitidas de forma espontânea a partir da entrevista não diretiva, revelaram como categorias principais o

aprendizado técnico, mas também interesse na humanização da relação paciente/profissional, resolução do problema do paciente e a satisfação do mesmo.

Nessa mesma perspectiva, podemos analisar a relação estabelecida entre os alunos do projeto extensionista e os pacientes, que, embora guarde algumas peculiaridades do ponto de vista legal, por se tratar de alunos em formação sob a tutela e a responsabilidade do professor, relatam como um relevante espaço de reflexão e aprendizado da prática profissional.

Quando questionados sobre os pontos positivos da prática clínica no projeto, o aprendizado técnico prevalece sobre outros aspectos. A expectativa na categoria *conclusão e resolutividade do problema e bom atendimento* também foi alcançada.

Outro aspecto que mostra a importância do projeto de extensão é a oportunidade da vivência em um contexto multidisciplinar.

Os alunos, quando questionados em relação ao seu desempenho pessoal, foram unânimes em responder que o projeto de extensão é uma experiência importante para formação profissional, o crescimento pessoal, uma possibilidade de conhecimento dos problemas sociais e de amadurecimento quanto cidadão. Isso mostra que uma experiência extensionista torna o aluno mais seguro em relação não só ao seu lado profissional, mas também pessoal, pois ele passa a identificar melhor a importância do seu papel dentro da sociedade.

O sentimento de responsabilidade no atendimento foi outro ponto destacado pelos participantes, prevalecendo o aspecto técnico do atendimento, referindo o professor como o responsável, porém, oportunizando aos participantes o acompanhamento das consequências dos procedimentos e satisfação do paciente. A concepção dos acadêmicos da relação ética no atendimento clínico aparece não limitada em resguardar o princípio da não maleficência, mas procurando atingir os princípios do respeito à autonomia do usuário, da beneficência, e da justiça.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os aspectos positivos que trazem consigo a extensão universitária e o trabalho à comunidade, auxiliam na formação técnico-científica e, principalmente, humanista do profissional da odontologia, além da melhora da saúde bucal da população mais necessitada, e proporcionam a seus alunos um ensino integral, onde prática e teoria andam juntas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Edição Atualizada Brasil 2000/2001. Brasília: ME, 2002.

LIMA, D.P. et al. A importância da integração universidade e serviços de saúde. **Rev. Cienc. Ext.**, v.6, n.1, p.129-37, 2010

MIALHE, Fábio Luiz et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Revista odonto**, Piracicaba, v. 2, n. 47, p.95-103, jun. 2010.

FADEL, Cristina Berger; BORDIN, Danielle; KUHN, Eunice e MARTINS, Luciana Dorochenko. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. *Interface (Botucatu)* [online]. 2013, vol.17, n.47, pp.937-946.

COSTA, N.M.S.C. Docência no ensino médico: por que é tão difícil mudar? **Rev. Bras. Educ. Med.**, v.31, n.1, p.21-30, 2007.